



UNIVERSITAT DE
BARCELONA



Observatori de
Bioètica i Dret
Universitat de Barcelona



Revista de Bioética y Derecho

www.bioeticayderecho.ub.edu – ISSN 1886 –5887

ARTÍCULO

Eutanásia de animais de estimação à luz da bioética: estudo realizado no hospital veterinário da Universidade de Brasília

Eutanàsia de animals de companyia a la llum de la bioètica: estudi realitzat a l'hospital veterinari de la Universitat de Brasília

Eutanasia de animales de compañía a la luz de la bioética: estudio realizado en el hospital veterinario de la Universidad de Brasilia

Euthanasia of companion animals in the light of Bioethics: study carried out at the veterinary hospital of the University of Brasilia

Josué Lopes Corrêa Neto¹, Jair Duarte da Costa Junior², Dirce Bellezi Guilhem³

¹ Josué Lopes Corrêa Neto. Mestre. Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde – PPGCS/FS/UnB. Doutorado. Faculdade de Ciências da Saúde. Universidade de Brasília. Brasília, DF, Brasil. Email: jlopes@unb.br. ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-6121-8704>.

² Jair Duarte da Costa Junior. Doutor. Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária/FAV/UnB. Universidade de Brasília. Brasília, DF, Brasil. Email: jaircosta@unb.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9781-3435>.

³ Dirce Bellezi Guilhem. Doutora, Profa. Titular. Departamento de Enfermagem/FS/UnB. Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde/FS/UnB. Universidade de Brasília. Brasília, DF, Brasil. Email: guilhem@unb.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4569-9081>.



Resumo

A palavra “eutanásia” significa uma morte sem dor ou sofrimento. O presente estudo objetivou descrever a quantidade de procedimentos e as principais causas relacionadas à eutanásia de animais de estimação realizada no Hospital-Escola Veterinário (HVet) da cidade de Brasília, Distrito Federal, Brasil. Foi utilizado o método qualitativo, e o tipo de estudo foi descritivo exploratório. Os dados da pesquisa foram coletados a partir dos protocolos de acesso dos animais no HVet em julho de 2021, porém abrangeram procedimentos realizados no período de 2013 a 2020. Após análise das informações coletadas, as principais causas apontadas nos 51 protocolos de atendimento do HVet para a tomada de decisão, no que se relaciona à eutanásia, foram as seguintes: finalizar o sofrimento do animal, 48 (94,11%); prognóstico desfavorável, 30 (58,82%); e tratamento inviável economicamente, 5 (9,80%). Com esses resultados verifica-se que os tutores indicaram mais de uma alternativa para a realização do procedimento em seu animal. As evidências produzidas apontam para lacunas no conhecimento sobre o processo de tomada de decisões no que se refere à realização da eutanásia em animais de estimação; além disso, indicam a necessidade de aprofundamento sobre o tema e, ainda, sobre o preparo para o enfrentamento desse procedimento por parte de médicos veterinários e de tutores. Sugere-se que, no contexto ético, o acolhimento da bioética, em sua natureza dialógica e multidisciplinar, apresente predicados que viabilizem a deliberação coletiva a fim de mitigar vulnerabilidades dos animais, dos responsáveis e da equipe médica.

Palavras-chave: bioética; tomada de decisão; eutanásia; animais de estimação; vínculo homem-animal.

Resum

La paraula “eutanàsia” significa mort sense dolor ni sofriment. El present estudi va tenir com a objectiu descriure el nombre de procediments i les principals causes relacionades amb l'eutanàsia de mascotes realitzades a l'Hospital Docent Veterinari (HVet) de la ciutat de Brasília, Districte Federal, Brasil. Es va utilitzar el mètode qualitatiu i el tipus d'estudi va ser descriptiu i exploratori. Les dades de la investigació es van recopilar dels protocols d'accés d'animals a HVet al juliol de 2021, però van cobrir procediments realitzats entre 2013 i 2020. Després d'analitzar la informació recopilada, les principals causes identificades en els 51 protocols de servei de HVet per a la presa de decisions, en matèria d'eutanàsia, van ser les següents: acabar amb el sofriment de l'animal, 48 (94,11%); pronòstic desfavorable, 30 (58,82%); i tractament econòmicament inviable, 5 (9,80%). Amb aquests resultats, sembla que els propietaris van indicar més d'una alternativa per realitzar el procediment al seu animal. L'evidència produïda assenyala buits en el coneixement sobre el procés de presa de decisions respecte de l'eutanàsia en mascotes; a més, assenyalen la necessitat d'aprofundir l'estudi sobre el tema i també sobre la preparació per afrontar aquest procediment per part de veterinaris i tutors. Es suggereix que, en el context ètic, l'acceptació de la bioètica, en el seu caràcter dialògic i multidisciplinari, presenta predicats que possibiliten la deliberació col·lectiva per mitigar les vulnerabilitats dels animals, dels responsables i de l'equip mèdic.

Paraules clau: bioètica; presa de decisions; eutanàsia; animals de companyia; vincle humà-animal.

Resumen

La palabra “euthanasia” significa muerte sin dolor ni sufrimiento. El presente estudio tuvo como objetivo describir el número de procedimientos y las principales causas relacionadas con la eutanasia de mascotas realizados en el Hospital Docente Veterinario (HVet) de la ciudad de Brasília, Distrito Federal, Brasil. Se utilizó el método cualitativo y el tipo de estudio fue descriptivo y exploratorio. Los datos de la investigación se recopilaron de los protocolos de acceso de animales en HVet en julio de 2021, pero cubrieron procedimientos realizados entre 2013 y 2020. Luego de analizar la información recopilada, las principales causas identificadas en los 51 protocolos de servicio de HVet para la toma de decisiones, en materia de eutanasia, fueron las siguientes: sigue: acabar con el sufrimiento del animal, 48 (94,11%); pronóstico desfavorable, 30 (58,82%); y tratamiento económicamente inviable, 5 (9,80%). Con estos resultados, parece que los propietarios indicaron más de una alternativa para realizar el procedimiento a su animal. La evidencia producida señala vacíos en el conocimiento sobre el proceso de toma de decisiones respecto de la eutanasia en mascotas; Además, señalan la necesidad de profundizar el estudio sobre el tema y también sobre la preparación para afrontar este procedimiento por parte de veterinarios y tutores. Se sugiere que, en el contexto ético, la aceptación de la bioética, en su carácter dialógico y multidisciplinario, presenta predicados que possibilitan la deliberación colectiva para mitigar las vulnerabilidades de los animales, de los responsables y del equipo médico.

Palabras clave: bioética; toma de decisiones; eutanasia; animales de compañía; vínculo humano-animal.

Abstract

The word “euthanasia” means death without pain or suffering. The present study aimed to describe the number of procedures and the main causes related to the euthanasia of pets performed at the Veterinary Teaching Hospital (HVet) of the city of Brasília, Federal District, Brazil. The qualitative method was used and the type of study was descriptive and exploratory. The research data was collected from animal access protocols at HVet in July 2021, but covered procedures performed between 2013 and 2020. After analyzing the information collected, the main causes identified in the 51 HVet service protocols for decision-making, regarding euthanasia, were the following: follows: ending the animal's suffering, 48 (94.11%); unfavorable prognosis, 30 (58.82%); and economically unfeasible treatment, 5 (9.80%). With these results, it seems that the owners indicated more than one alternative to perform the procedure on their animal. The evidence produced points to gaps in knowledge about the decision-making process regarding euthanasia in pets; In addition, they point out the need to deepen the study on the subject and also on the preparation to face this procedure by veterinarians and guardians. It is suggested that, in the ethical context, the acceptance of bioethics, in its dialogic and multidisciplinary nature, presents predicates that enable collective deliberation to mitigate the vulnerabilities of animals, those responsible, and the medical team.

Keywords: bioethics; decision making; euthanasia; companion animals; human-animal bond.

1. Introdução

O vínculo entre humanos e animais de estimação está cada vez mais presente na sociedade contemporânea, contribuindo para a compreensão de que esses animais são parte integrante de muitas famílias. Com as novas configurações sociais dos núcleos familiares, que incluíram a figura do animal de estimação na categoria de integrante familiar, surgiram as famílias multiespécies; os animais não humanos passaram a exercer a função de “filhos”. A natureza mutável desse vínculo contribuiu para o avanço da medicina veterinária, que desenvolveu ampla gama de tecnologias e opções de tratamento. Essas novas possibilidades colocam veterinários e tutores de animais frente a conflitos éticos quando se considera se um procedimento clinicamente disponível é realmente apropriado para o animal ou aceito pelo seu tutor.(1)(2)(3)

No entanto, há situações de sofrimento dos animais decorrentes do surgimento de doenças ao longo da vida ou do processo de envelhecimento. Em alguns casos é preciso recorrer ao procedimento da eutanásia, compreendido como a finalização da vida por meio de métodos que conduzam a uma inconsciência rápida e sem dor. O método de interromper a vida do animal pode ser indicado nas situações de doenças incuráveis e sofrimento constante, entre outros aspectos. Deve-se salientar que a eutanásia não se aplica simplesmente porque o animal apresenta um comportamento indesejável ou tenha sido abandonado. Importa saber que a eutanásia deve ser diferenciada de outros procedimentos que conduzem à morte, como o abate – para fins de alimentação humana, sacrifício, fins religiosos e culturais, entre outros –, e deve obedecer às normas técnicas vigentes.(1,4)

Visando regulamentar o uso da técnica de eutanásia no Brasil, o Conselho Federal de Medicina Veterinária instituiu a Resolução nº 1000, de 11 de maio de 2012, que dispõe, nos seus 17 artigos, procedimentos e métodos de eutanásia em animais e dá outras providências. Cabe, portanto, ao médico veterinário decidir sobre a indicação e a escolha do método a ser utilizado, incluindo a capacitação profissional para sua realização.(5)

A bioética emergiu como campo disciplinar para discutir e solucionar questões relacionadas à vida e ao viver de animais humanos e não humanos. A bioética tem quatro princípios que devem ser analisados para resolver dilemas éticos. Trata-se de uma vertente principialista indicada por Beauchamp e Childress – beneficência, não maleficência, autonomia e justiça. Essa tendência bioética surgiu nos Estados Unidos e contribuiu para o debate sobre os dilemas éticos, estando presente em qualquer decisão. A bioética, portanto, se apresenta como uma ferramenta marcante no processo de tomada de decisão, momento em que constrói pontes para o diálogo entre os atores envolvidos.(6)

Nesse contexto a bioética vem discutindo em maior profundidade a questão da proteção dos animais, a partir dos princípios propostos por Russell-Burch (1959) nos 3Rs: *replacement* (substituição – sempre que possível, usar métodos alternativos), *reduction* (redução – reduzir ao mínimo necessário o número de animais envolvidos) e *refinement* (refinamento – implementar procedimentos minimizadores de sofrimento). Embora sejam mais aplicados à pesquisa com animais, esses princípios demonstram ter grande utilidade na contemporaneidade, considerando-se o aumento expressivo dos animais de estimação nos contextos familiares.(7)

A realização da eutanásia de animais de estimação envolve questões éticas e a moralidade aceita pela sociedade em geral. Nos momentos que antecedem à tomada de decisão sobre o uso da técnica da eutanásia, o médico veterinário deve prestar os esclarecimentos necessários ao tutor para que ele esteja devidamente orientado e não persista nenhum sentimento de culpa por ter escolhido a eutanásia, uma vez que agirá no melhor interesse do animal. Porém, a realização desse procedimento ocasiona impactos psicológicos para os médicos veterinários, impactos tais que incidem sobre seu estado emocional, conforme pesquisas publicadas nos sites de referência.(8)

Considerando-se as questões apresentadas, elaborou-se a seguinte pergunta de pesquisa: quais os principais motivos identificados para a realização de eutanásia em animais de estimação atendidos no Hospital-Escola Veterinário da Universidade de Brasília (HVet)? Para responder a essa pergunta, definiu-se o seguinte objetivo: descrever a quantidade de procedimentos e as principais causas relacionadas à eutanásia de animais de estimação realizada no HVet, à luz da bioética.

2. Metodologia

Este artigo contempla o recorte de uma pesquisa maior, presente na tese de doutorado intitulada "Estudo bioético sobre a tomada de decisão dos tutores de animais de companhia e veterinários sobre a realização da eutanásia". Nesta etapa da investigação, realizou-se um estudo descritivo exploratório para se conhecerem as principais causas de realização de eutanásia em animais de estimação no Hospital-Escola Veterinário (HVet) da Universidade de Brasília (UnB).

Os acrônimos podem auxiliar a definição dos componentes dessa pergunta, visando torná-la mais clara e objetiva. Foi utilizado o acrônimo PICo, em que P = população: animais de estimação; I = interesse: eutanásia; Co = atenção ao final da vida. Buscou-se avaliar os conhecimentos dos tutores sobre eutanásia e a tomada de decisão diante de um desfecho desfavorável na vida do seu animal. Com relação aos médicos e aos estudantes de medicina

veterinária, buscou-se o entendimento sobre os dilemas éticos da profissão diante da necessidade da técnica da eutanásia.

Inaugurado no ano de 2001, o HVet dispõe de serviços médicos veterinários (clínicos, cirúrgicos e laboratoriais) destinados aos animais da comunidade do Distrito Federal e de estados limítrofes, como Minas Gerais e Goiás, que fazem parte do Entorno de Brasília. Algumas instituições do Distrito Federal – Secretaria de Agricultura, Corpo de Bombeiros Militares, Canil da Polícia Militar, Canil dos Fuzileiros Navais, entre outras – também enviam animais para serem atendidos no HVet. Os atendimentos são realizados por médicos veterinários (docentes e técnicos contratados) e residentes, contando com o acompanhamento dos discentes.

Os dados foram coletados em julho de 2021, porém abrangeram procedimentos realizados no período de 2013 a 2020. Foram acessados os protocolos dos serviços realizados no HVet nos quais constam fichas clínicas, autorizações para o procedimento da eutanásia, entre outros formulários que acompanham a entrada dos animais no hospital.

Foi criado um instrumento visando otimizar as informações colhidas dos protocolos, considerando os seguintes aspectos: causa da realização da eutanásia, espécie, raça, sexo e idade dos animais. Essas informações foram importantes para verificar o contexto com o qual se deparam tutores, médicos veterinários e residentes no cotidiano do seu trabalho.

As questões éticas da pesquisa obedeceram aos critérios da Resolução nº 466 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde, publicada em 12 de dezembro de 2012, em acordo com o parecer substanciado aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília (CEP/FS/UnB), CAAE n. 33370820.2.0000.0060.

3. Resultados

Após análise das informações coletadas, verificou-se que foram realizados 51 procedimentos de eutanásia no HVet no período do estudo.

Quadro 1. Causas para realização da eutanásia em animais de estimação no Hospital-Escola Veterinário da Universidade de Brasília, Brasil, no período de 2013 a 2020

Nº de animais investigados	Espécie		Com raça definida		Sem raça definida		Sexo		Idade (anos)*
	Fel	Can	Fel	Can	Fel	Can	F	M	Fel/Can
N = 51	21	30	0	21	12	19	21	30	2 a 15 anos
Causas traumáticas	1	-	-	-	1	-	1	-	n/d
Causas degenerativas	2	3	-	3	2	-	2	3	3 a 14 anos
Causas infecciosas	9	5	-	3	9	2	4	10	6 meses a 15 anos
Causas neoplásicas	10	15	-	9	8	8	11	14	2 a 15 anos
Outras causas	1	4	-	3	1	1	3	2	2 a 14 anos

*Independentemente de ser canino ou felino

O Quadro 1 agrupa as diferentes causas que contribuíram para a tomada de decisão dos tutores dos animais de companhia e dos veterinários para realização da eutanásia. Essas causas estão referidas como: traumáticas, degenerativas, infecciosas, neoplásicas, entre outras. Cabe ressaltar que, na grande maioria dos casos, os animais, em especial os caninos, apresentavam mais de uma condição/diagnóstico. Mas, para melhor classificação, foi assumida uma dessas condições/diagnósticos como a causa principal, mais relevante clinicamente, a qual influenciou a tomada da decisão pela eutanásia.

Quadro 2. Intervalo entre o diagnóstico e a realização da eutanásia nos animais de estimação atendidos no Hospital-Escola Veterinário da Universidade de Brasília, Brasil, no período de 2013 a 2020

	Mediana do intervalo entre o diagnóstico a realização da eutanásia (dias)		Média do intervalo entre o diagnóstico a realização da eutanásia (dias)	
	Felino	Canino	Felino	Canino
Causas traumáticas	1	*	*	*
Causas degenerativas	*	4	31	55
Causas infecciosas	3	2	16	15
Causas neoplásicas	21	3	41	6
Outras causas	*	2	30	2

*Dados insuficientes para o cálculo

O Quadro 2 demonstra o intervalo entre o diagnóstico e a realização do procedimento de eutanásia. Assim, é possível constatar que, em função da espécie e da condição (diagnóstico), houve tendências diferentes que se relacionaram com o perfil do tutor, bem como com a expectativa da evolução do quadro.

As principais causas apontadas nos 51 protocolos de atendimento do HVet para a tomada de decisão, no que se relaciona à eutanásia, foram as seguintes: finalizar o sofrimento do animal, 48 (94,11%); prognóstico desfavorável, 30 (58,82%); e tratamento inviável economicamente, 5 (9,80%). Com esses resultados verifica-se que os tutores indicaram mais de uma alternativa para a realização do procedimento em seu animal.

Em uma análise descritiva simples do Quadro 1, é perceptível a maior casuística de caninos em relação à de felinos. Esse dado corrobora o descrito pela Organização Mundial de Saúde, que estima que a população canina de uma localidade corresponde, em média, a 10% da população humana. Já para a população felina, o Censo Pet, realizado pelo Instituto Pet Brasil, estima que 19% das residências brasileiras mantêm gatos e que cada residência abriga, em média, quatro pessoas humanas. Assim, a porcentagem de gatos/habitante é de 5% da população humana.(2,9)

No entanto, não se observou diferença percentual canina equivalente ao dobro de gatos, provavelmente porque o HVet possui serviço especializado de medicina felina – o que atrai pacientes felinos de todo o Distrito Federal –, bem como recebe encaminhamentos de pacientes atendidos por outros clínicos gerais e que buscam o serviço especializado oferecido pelo HVet. Esse fato provavelmente leva à maior proporção de felinos em relação à população ou a outros serviços médicos veterinários do Distrito Federal.

Os principais fatores motivacionais para a tomada da decisão foram identificados por: 1. finalizar o sofrimento do animal; 2. prognóstico desfavorável; e 3. tratamento inviável economicamente. Entre as causas que levaram à tomada de decisão pela eutanásia, são marcantes os diagnósticos de neoplasia. Muitas dessas condições demandam ostensivos investimentos, além de estarem relacionadas a prognósticos desfavoráveis (ruins), o que influencia a decisão pelos cuidados paliativos ou até mesmo pela eutanásia.(2,10)

Ainda na avaliação das causas neoplásicas, nota-se variação substancial na idade, visto que abrange animais considerados adultos jovens (2 anos de idade) até a categoria

de geriatria, como no caso dos animais de 15 anos. Embora notadamente as neoplasias sejam mais prevalentes nos animais idosos e geriátricos, no caso dos felinos existe elevada incidência do linfoma mediastinal, inclusive nos animais jovens. Tal fato se explica pela forte relação dessa neoplasia com o vírus da leucemia felina (FeLV), que comumente acomete animais jovens, em sua maioria com menos de 3 anos de idade.(11,12)

Observou-se, também, número substancial de causas infecciosas. Nesse sentido, cabe destacar a leishmaniose visceral canina, que possui elevada prevalência no Distrito Federal. Segundo dados do Ministério da Saúde, a leishmaniose visceral (LV) possui incidência anual de 3.500 casos humanos anualmente, e a estimativa é de que haja 200 cães infectados para cada humano afetado. No entanto, o tratamento e o acompanhamento dos animais enfermos demandam elevado investimento, acarretando custos que tutores com limitações financeiras não podem pagar, culminando na evolução para um quadro de deterioração e resultando na eutanásia. Já nos felinos, comumente as causas infecciosas envolvem, sobretudo, a infecção por FeLV ou pela peritonite infecciosa felina. Ambos os casos demandam onerosos tratamentos que, muitas vezes, não evitam a evolução do quadro, culminando na decisão pela eutanásia.(12)

Analisando-se as causas degenerativas, destaca-se a doença renal crônica (DRC), que comumente acomete cães e gatos. Embora existam diversos protocolos para o controle, trata-se de uma enfermidade que não possui cura e que, apesar dos esforços, inevitavelmente terá evolução desfavorável, levando ao sofrimento do paciente e justificando a decisão pela eutanásia.

No que se refere ao tempo transcorrido entre o diagnóstico e a realização da eutanásia (Quadro 2), é possível destacar a grande diferença observada nas condições neoplásicas, notando-se maior intervalo até a eutanásia para os felinos do que para os caninos. Esse fato não refere maior negligência por parte dos tutores de gatos, mas uma maior tolerância ou expectativa de melhora para estes. Foi notada maior prevalência de casos de linfoma, com ou sem associação ao vírus da leucemia felina. Tal condição é prevalente, pois o linfoma possui forte relação com a infecção pelo vírus FeLV. No entanto, a literatura prevê protocolos terapêuticos que amenizam os sinais, resultando em uma mínima qualidade de vida, até que tais procedimentos não mais produzem efeito, culminando na decisão pela eutanásia – diferentemente dos caninos, que demonstraram uma variedade maior de tipos neoplásicos e, em muitos casos, em estágio avançado. Nesse

contexto, é razoável compreender que o intervalo entre o diagnóstico e a realização da eutanásia é substancialmente menor para os cães do que o observado nos felinos.(12)

Na revisão da literatura sobre o tema proposto, observou-se que no Brasil há uma escassez de dados sobre a tomada de decisão dos tutores de animais de companhia e dos veterinários quando o assunto é o uso da técnica de eutanásia.

O tema impacta diretamente as famílias que possuem animais de estimação no momento de uma tomada de decisão que envolve a saúde ou a vida do animal. Nessa relação, a partir do momento em que a morte se apresenta e se torna uma realidade, os sentimentos se exteriorizam e o equilíbrio psicológico do tutor se manifesta de forma frágil.(13)

Os argumentos apresentados exemplificam a sensibilidade não apenas dos tutores, mas também dos médicos veterinários que ajudam os tutores a tomar decisões conscientes e informadas sobre o animal e escolher o momento certo para realizar a eutanásia. No entanto, esses fatores não são suficientes, e o apoio psicológico deve ser aprimorado para ajudar os tutores a lidar melhor com o luto.(14,15)

Ademais, esses cuidados também devem ser direcionados ao médico veterinário, uma vez que este comunga do estresse e de todo o peso psicológico envolvido não só na tomada de decisão pela eutanásia, como na execução do procedimento em si. Tal condição ganha maior pertinência quando se considera a “síndrome de *burnout*”, síndrome psicológica que abrange a exaustão emocional e que é reconhecidamente uma causa de grandes transtornos à população médica veterinária.(16)

Um dos principais fatores preditivos para o aumento do esgotamento dos profissionais veterinários inclui a exposição à eutanásia e o contato com os tutores. As altas taxas de estresse, esgotamento e exaustão emocional dos profissionais veterinários são especialmente alarmantes. Em um estudo realizado nos Estados Unidos da América, as taxas de suicídio de médicos veterinários do sexo masculino foram 2,1 vezes mais altas e as das médicas veterinárias, 3,5 vezes maiores que as da população geral dos país.(17)(18)(19)

Pesquisa realizada por Carvalho e Fischer, a respeito das problemáticas que envolvem os tutores e os médicos veterinários, identificou princípios e valores que

permeiam critérios éticos para a tomada de decisão sobre o uso da técnica da eutanásia e que colaboram para a exaustão emocional e o desgaste físico e mental desses atores.(2)

A tomada de decisão sobre a eutanásia na prática clínica veterinária é um juízo de valores, quando o profissional se coloca frente a frente com um problema bioético de extrema dificuldade, tendo de indicar a eutanásia a um animal. Essa situação contribui para o envolvimento de múltiplas questões sobre a terminalidade de vida, desde questões financeiras, emocionais e morais do tutor até questões éticas e morais do médico veterinário.(12)

4. Conclusão

Este estudo teve como objetivo descrever a quantidade de procedimentos e as principais causas relacionadas à eutanásia de animais de estimação realizada no HVet. A partir de evidências importantes sobre os principais motivos identificados para a realização de eutanásia em animais de estimação atendidos no hospital, foi possível responder de forma clara à pergunta de pesquisa. Como fator limitante apontamos o fato de o estudo ter sido realizado em apenas um hospital veterinário, o que restringe a possibilidade de sua generalização.

Conhecer as principais motivações que levam os tutores a autorizar a eutanásia dos seus animais de companhia revelou que, em sua grande maioria, as decisões estiveram vinculadas a condutas humanitárias de afeto pelo animal e visavam finalizar o sofrimento do animal.

As evidências produzidas indicam lacunas no conhecimento sobre o processo de tomada de decisões no que se refere à realização da eutanásia em animais de estimação; além disso, indicam a necessidade de aprofundamento sobre o tema e, ainda, sobre o preparo para o enfrentamento desse procedimento por parte de médicos veterinários e de tutores.

Sugere-se que, no contexto ético, o acolhimento da bioética, em sua natureza dialógica e multidisciplinar, apresente predicados que viabilizem a deliberação coletiva, a fim de mitigar vulnerabilidades dos animais, dos responsáveis e da equipe médica. A bioética pode ser tomada como uma ferramenta na intermediação pelo diálogo e na desmistificação do termo "eutanásia".

Referências

1. Knesl O, Hart BL, Fine AH, Cooper L, Patterson-Kane E, Houlihan KE, et al. Veterinarians and humane endings: When is it the right time to euthanize a companion animal? *Front Vet Sci.* 2017;4(APR):45.
2. Fischer. PFNB de CML. Eutanásia ou cuidados paliativos?: Critérios para deliberação na perspectiva de tutores, protetores e médicos veterinários. *Revista Inclusiones - Revista de Humanidades y Ciencias Sociales* [Internet]. 2022;241–84. Available from: <https://revistainclusiones.org/index.php/inclu/article/view/3376>.
3. De Carvalho. PFNB. Fischer, ML. Os tênues limites entre o direito de viver e o direito de morrer: a perspectiva acadêmica, jurídica e bioética dos cuidados paliativos em animais de estimação. *Revista de Bioética y Derecho* [Internet]. 2023;(c):243–69. Available from: www.bioeticayderecho.ub.edu.
4. Corrêa Neto JL, Lorenzo C, Sanchez MN. Influência de uma comissão de ética na proteção de animais. *Rev Bioética* [Internet]. 2017 Dec;25(3):630–5. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-80422017000300630&lng=pt&tlng=pt.
5. Federal C, Veterin DEM, Veterin M. Resolução Nº 1000 , De 11 De Maio De 2012 - Dispõe sobre procedimentos e métodos de eutanásia em animais e dá outras providências. *Diário Of da República Fed do Brasi* [Internet]. 2012;124–5. Available from: https://www.feis.unesp.br/Home/comissaodeeticaeusouanimal/resolucao-1000-11-05-2012--cfmv_-eutanasia.pdf.
6. Tom L. Beauchamp JFC. *Princípios da ética biométrica*. 4a ed. Loyola E, editor. São Paulo, SP; 2002. 561 p.
7. Russel WMS BR. *The Principles of Humane Experimental Technique*. England. 1959.
8. Gresele CERCARDBBS. A importância de olhar para a saúde mental dos médicos-veterinários. *Revista Conselho Federal de Medicina Veterinária - CFMV* [Internet]. Brasília,DF; 2023;1(93):49–52. Available from: <https://www.cfmv.gov.br/revista-cfmv/revista-cfmv-edicao-atual>.
9. Naurath PE. A Eutanásia na prática clínica veterinária: conflitos bioéticos envolvidos na tomada de decisão. *Contemp Psychol A J Rev* [Internet]. 2015;1(4):1–6. Available from: https://search.proquest.com/docview/1733635434?accountid=10673%0Ahttp://openurl.a.c.uk/redirect/athens:edu/?url_ver=Z39.88-2004&rft_val_fmt=info:ofi/fmt:kev:mtx:dissertation&genre=dissertations+%26+theses&sid=ProQ:Education+Database&atitle=&title=Vocabular.
10. Cholbi M. *The Euthanasia of Companion Animals*. In: *Pets and People*. Oxford University Press; 2017. p. 264–78.
11. blog. Instituto Pet Brasil [Internet]. 2019 [cited 2019 Jun 12]. Available from: [wwwhttp://institutopetbrasil.com/imprensa/censo-pet-1393-milhoes-de-animais-de-estimacao-no-brasil/](http://institutopetbrasil.com/imprensa/censo-pet-1393-milhoes-de-animais-de-estimacao-no-brasil/).
12. Little S, Levy J, Hartmann K, Hofmann-Lehmann R, Hosie M, Olah G, et al. 2020 AAFP Feline Retrovirus Testing and Management Guidelines. *J Feline Med Surg.* 2020;22(1):5–30.

13. Brazil. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Manual de vigilância e controle da leishmaniose visceral. [Internet]. 2003. 120 p. Available from: https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_vigilancia_controle_leishmaniose_viscer_1edicao.pdf.
14. Testoni I, De Cataldo L, Ronconi L, Zamperini A. Pet Loss and Representations of Death, Attachment, Depression, and Euthanasia. *Anthrozoos*. Taylor and Francis Ltd.; 2017 Jan 2;30(1):135–48.
15. Zani GL, Rosa CL, Machado MA. Síndrome de Burnout e a fadiga da compaixão: das vulnerabilidades dos profissionais de veterinária. *Brazilian J Dev* [Internet]. 2020;6(1):4107–23. Available from: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/6390>
16. Figueiredo M de O, Alegretti AL, Magalhães L. Terapia ocupacional assistida por cães: uma revisão de escopo da literatura brasileira. *Cad Bras Ter Ocup*. 2021;29:1–16.
17. Kogan LR, Wallace JE, Schoenfeld-Tacher R, Hellyer PW, Richards M. Veterinary Technicians and Occupational Burnout. *Front Vet Sci*. 2020;7(June).
18. Wallace JE, Buchanan T. Status differences in interpersonal strain and job resources at work. *Int J Confl Manag* [Internet]. 2019 Dec 5;31(2):287–308. Available from: <https://www.emerald.com/insight/content/doi/10.1108/IJCMA-08-2019-0135/full/html>.
19. Tomasi SE, Fechter-Leggett ED, Edwards NT, Reddish AD, Crosby AE, Nett RJ. Suicide among veterinarians in the United States from 1979 through 2015. *J Am Vet Med Assoc*. 2019;254(1):104–12.

Fecha de recepción: 5 de mayo de 2023

Fecha de aceptación: 21 de febrero de 2024

Fecha de publicación: 13 de junio de 2024